



DIRETIVA DA
DIREÇÃO DE HISTÓRIA E CULTURA MILITAR
2024 - 2026
JANEIRO 2024





Exército Português
Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército
Direção de História e Cultura Militar
Palácio dos Marquesses do Lavradio
Campo de Santa Clara
1149-059 LISBOA
dhcm@mail.exercito.pt
PORTUGAL

DIRETIVA DA

DIREÇÃO DE HISTÓRIA E CULTURA MILITAR

Triénio 2024 – 2026



NOTA INTRODUTÓRIA



Pretende-se com a presente diretiva dar continuidade ao trabalho desenvolvido em prol da preservação e divulgação da História e Cultura Militar e estabelecer linhas de orientação para o Triénio 2024-2026.

O Plano de Atividades Culturais do Exército é fundamental para que se possa expandir a rede de parceiros institucionais, através da participação e apoio do Exército em projetos e atividades de natureza cultural ou outra, bem como divulgar o que de melhor as Entidades Setoriais e respetivas Unidades fazem no âmbito da divulgação da História e Cultura Militar.

Considerando o mote do Exército para 2024 - 2026 **“incentivar e otimizar”** e a Missão atribuída à Direção de História e Cultura Militar, pretendo, entre outros, desenvolver e consolidar os seguintes processos:

1. Formação e qualificação dos militares e funcionários civis por forma a potenciar e maximizar a qualidade dos recursos humanos existentes;
2. Implementação de projetos digitais transversais a todos os Órgãos da DHCM;
3. Viabilização de bilheteiras eletrónicas/online em todos os polos de visita;
4. Implementação de Áudio-Guias e Wi-Fi nos Museus Militares e, produção de conteúdos informativos em suporte vídeo, a disponibilizar através de QR-Codes
5. Dinamização da *“Rede Portuguesa de Museus Militares e Coleções Visitáveis do Exército”*, criação da plataforma *“Website dos Museus Militares”* e disponibilização de *“Visitas Virtuais 360”* aos espaços visitáveis dentro dos Museus Militares;
6. Garantir a inclusão através da melhoria das acessibilidades físicas e digitais.

Pretendo assim continuar a divulgar e dignificar o Exército, fomentar e incrementar a cooperação nacional e internacional junto das Instituições, respeitando e honrando o legado histórico, valores e tradições do Exército.

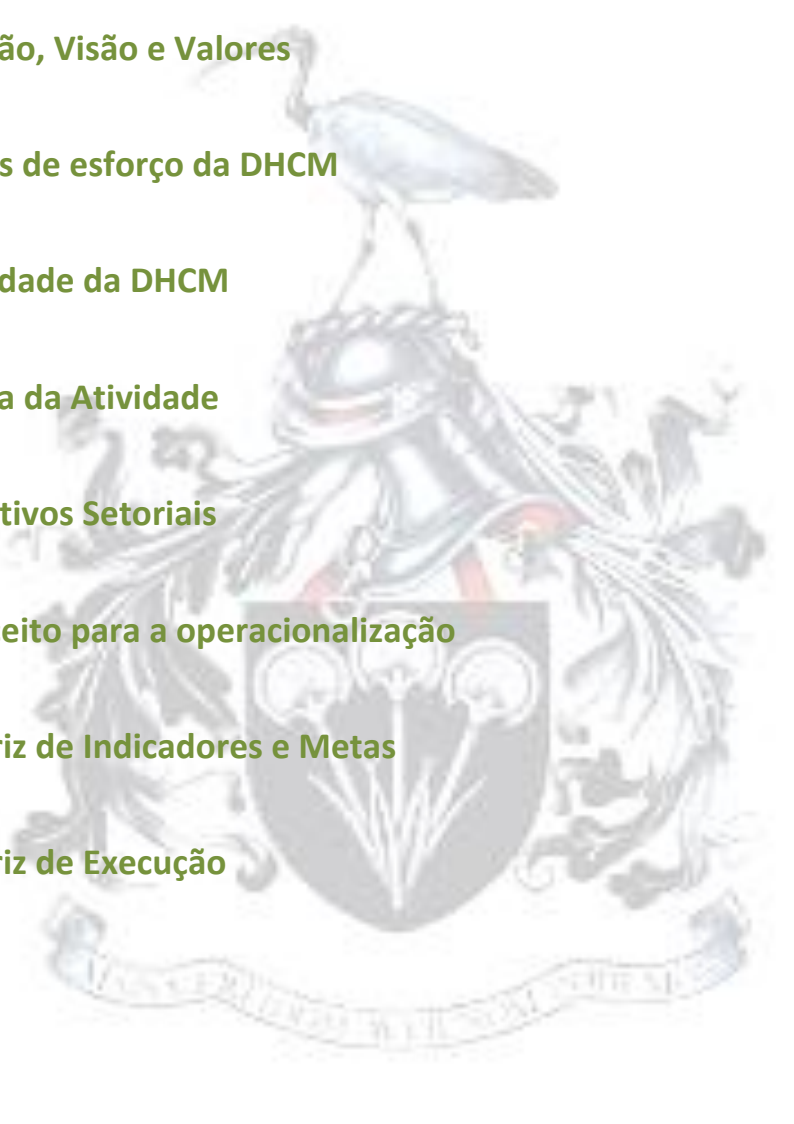
Lisboa, 22 de janeiro de 2024

DOCUMENTO ASSINADO NO ORIGINAL

António Joaquim Ramalhõa Cavaleiro
Major-General
Diretor

Índice

1.	Missão, Visão e Valores	3
2.	Áreas de esforço da DHCM	7
3.	Atividade da DHCM	10
4.	Mapa da Atividade	12
5.	Objetivos Setoriais	13
6.	Conceito para a operacionalização	17
7.	Matriz de Indicadores e Metas	18
8.	Matriz de Execução	22



1. Missão, Visão e Valores

Missão

A **Direção de História e Cultura Militar (DHCM)** estuda, propõe e coordena as atividades referentes à recolha, proteção, conservação, investigação e divulgação do património histórico-militar que constitui o acervo dos órgãos de natureza cultural na sua dependência.

À **DHCM** compete, em especial:

1. Exercer a autoridade funcional e técnica no âmbito da heráldica, vexilologia, falerística, uniformologia, biblioteconomia, museologia, arquivística, administração e controlo do património histórico-militar móvel e imaterial;
2. Realizar estudos e difundir normas e regulamentos relativos à heráldica, vexilologia, falerística e uniformologia;
3. Elaborar e coordenar a execução do plano de atividades da DHCM;
4. Planear e coordenar estudos globais com entidades e organismos externos, na sua área de responsabilidade;
5. Publicar estudos, edições bibliográficas e outros documentos do âmbito das suas competências;
6. Elaborar normas e instruções para o funcionamento dos arquivos, relativamente à seleção, recolha, classificação, arquivo, preservação, consulta, reprodução e destruição de documentos;
7. Elaborar normas e instruções para o funcionamento das bibliotecas, assegurando a receção, o armazenamento, a conservação, o controlo e a consulta dos livros e de outras publicações de interesse histórico-militar;
8. Constituir o depósito obrigatório de exemplares de todas as publicações produzidas pelo Exército, nos diferentes tipos de suporte, promovendo a sua incorporação, registo, tratamento, conservação, salvaguarda e difusão;

9. Colaborar em projetos de cooperação a nível nacional e internacional, visando a participação em serviços partilhados e em rede no âmbito das bibliotecas digitais;
10. Promover e apoiar a divulgação do estudo científico, técnico e cultural do património documental, histórico-militar, móvel e imaterial;
11. Planear, coordenar e controlar a obtenção e recolha, inventariação e investigação, utilização, conservação e restauro do património histórico-militar, bem como a organização de atividades educativas;
12. Elaborar normas e instruções para o funcionamento dos museus militares e coleções visitáveis das UEO do Exército, de forma a assegurar a seleção, recolha, depósito, preservação, restauro, exposição e segurança do património museológico do Exército;
13. Realizar, coordenar e divulgar estudos de história militar;
14. Colaborar em ações de cooperação militar, na sua área de responsabilidade.



Visão

Uma DHCM com **ambição e elevado desempenho** focada na gestão otimizada dos processos inerentes à História e Cultura Militar, por forma a ser uma Entidade de referência no sector do Património Cultural, Histórico e da Museologia.

Uma DHCM **dinâmica**, com recursos humanos reconhecidos, potenciando uma melhor compreensão e fruição da História Militar, do conhecimento Cultural, Técnico e Científico.

Uma DHCM **a criar valor**, preservando, restaurando e divulgando o Património Histórico e Cultural do Exército, contribuindo decisivamente para a memória coletiva de Portugal.



Valores

DISPONIBILIDADE, manifestada na permanente prontidão para servir, assente na especificidade da condição militar.

DISCIPLINA, como meio para atingir a unidade de esforço na prossecução dos efeitos desejados.

HONRA, decorrente da atitude honesta, firme e digna, assumida no cumprimento do dever.

LEALDADE, como força anímica da disciplina, consubstanciada na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, elementos basilares da camaradagem e da coesão no Exército.

CORAGEM, na forma como se enfrentam os riscos e superam as dificuldades.



2. Áreas de esforço da DHCM

Tendo como referência os Objetivos Estratégicos e Operacionais fixados na **Diretiva Estratégica do Exército 2024 - 2026** para a DHCM, e no sentido de se dar continuidade ao esforço dos Órgãos dependentes desta Direção, na preservação do legado histórico do Exército, é de extrema importância manter o foco nos seguintes pontos:

- Colaborar na garantia da segurança militar e proteção de dados;
- Expandir a rede de parceiros do Exército colaborando com entidades de relevo nacional e internacional, materializando protocolos e parcerias;
- Fomentar a partilha do conhecimento no sentido de procurar saber o que de maior relevo podemos “importar” e aplicar no Exército, transmitindo o que de melhor fazemos à sociedade em geral, otimizando métodos e processos de trabalho;
- Promover a Igualdade de Género e a Inclusão implementando medidas adequadas que garantam o respeito pelo ser humano;
- Contribuir para a utilização eficiente dos recursos energéticos e hídricos das infraestruturas;
- Reforçar e potenciar a percepção positiva da imagem do Exército e da transparência dos processos e ações;
- Valorizar, Gerir e Divulgar as atividades de natureza Histórico-Cultural e Patrimonial do Exército com critério e sabedoria, no sentido de conservar e preservar a memória viva do património cultural e do legado histórico do Exército;
- Reforçar os laços e cooperação com a sociedade civil, construindo pontes entre o passado, o presente e as gerações futuras;
- Dinamizar a presença do Exército Português no cenário cultural nacional, nomeadamente através da Biblioteca Militar, Museus Militares e Coleções Militares visitáveis.

Neste sentido, a DHCM é EPR para o OOp. 5.2 e assume responsabilidade de colaboração para os seguintes os Objetivos Estratégicos (OE) e correspondentes Objetivos Operacionais (OOp), constantes da DEE 2024-2026:

1. EXPONENCIAR A INOVAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DO EXÉRCITO (OE 3);

OOp. 3.4 – Reforçar a eficiência energética e hídrica no edificado do Exército

Promover ações conducentes à necessária incorporação de soluções de baixo carbono, concorrentes com o objetivo de combate às mudanças climáticas, tal como preconizado na Diretiva Ambiental do Exército 2023-2024, consolidando uma estratégia de resiliência e sustentabilidade ambiental.

2. CAPITALIZAR A IMAGEM E REPUTAÇÃO DO EXÉRCITO (OE 5);

OOp. 5.2 - VALORIZAR e PRESERVAR o património histórico e cultural (EPR: DHCM)

Promover e valorizar o Património Histórico Militar, através do desenvolvimento, apoio e valorização do património edificado para uso militar, através da colaboração com estabelecimentos de ensino superior, câmaras municipais e outros parceiros vocacionados para a defesa do património militar.

OOp. 5.3 - Garantir a segurança, o controlo e a qualidade

Reforçar a segurança e saúde no trabalho e a proteção ambiental, desenvolvendo ações de prevenção e mitigação dos riscos psicossociais e de acidentes profissionais, de monitorização da qualidade alimentar e de prevenção de comportamentos aditivos e combate às dependências, bem como de aplicação de boas práticas ambientais nas U/E/O do Exército.

Maximizar a função controlo, com vista à fiscalização do cumprimento das leis e regulamentos em vigor e determinações do GEN CEME, contribuindo para a credibilidade e melhoria de todos os processos e

atividades desenvolvidas pelo Exército, e incrementar a qualidade e a adoção de boas práticas e a diminuição de fatores que afetam a eficiência e a eficácia das U/E/O do Exército.

OOp. 5.4 - Reforçar a transparência e o controlo interno

Contribuir para o reforço da transparência, prevenção dos riscos de corrupção e a prática de uma política de “tolerância zero”. Inclui fortalecer uma ética anticorrupção, nomeadamente nas áreas da gestão de pessoal, aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas, gestão financeira, gestão patrimonial, saúde, ensino superior, formação, inspeção, auditoria e controlo interno, bem como o incremento das medidas preventivas constantes do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) do Exército, em linha com os normativos nacionais em vigor.



3. Atividade da DHCM

No sentido de contribuir na extensão máxima das suas responsabilidades e competências para os objetivos estabelecidos na DEE 2024 - 2026, importa que a DHCM desenvolva a sua atividade tendo como referência a sua Missão e que focalize o seu esforço na Visão referida.

O desenvolvimento desta atividade assenta nos valores institucionais apresentados na DEE 2024 - 2026 e que devem ser assumidos por todos aqueles que servem na DHCM.

O estabelecimento de uma relação de causa e efeito entre as atividades, potencia o acrescentar valor, permitindo que a DHCM alcance os resultados pretendidos e cumpra a sua Missão. Esta relação consubstancia-se na sequência recursos, processos, desenvolvimento e missão/resultados.

RECURSOS

Na perspetiva estratégica Recursos, a DHCM contribui com atividades relacionadas com a gestão criteriosa das suas infraestruturas, procurando adequá-las ao cumprimento da Missão, bem como desenvolver e otimizar as valências dos seus colaboradores .

PROCESSOS

Na perspetiva estratégica Processos, a DHCM contribui com atividades que permitam projetar na sociedade civil a História e a Cultura Militar, assegurando uma imagem de referencia no âmbito Nacional e Internacional.

DESENVOLVIMENTO

Na perspetiva estratégica Desenvolvimento, a DHCM contribui com atividades destinadas a modernizar sistemas e métodos de trabalho, procurando consolidar e expandir as aplicações informáticas existentes, disseminando as TIC internamente e externamente elevando o conhecimento no âmbito do património histórico, cultural, intelectual e científico do Exército.

MISSÃO

A missão representa a perspectiva dos resultados, onde a DHCM exercerá o seu foco principal:

“... **estuda, propõe e coordena** as atividades referentes à **recolha, proteção, conservação, investigação e divulgação** do património histórico-militar que constitui o acervo dos órgãos natureza cultural na sua dependência.”

Desta forma, pretende-se consolidar e progredir nos processos transversais à estrutura organizacional do Exército, procurando desenvolver **Atividades** aglutinadoras das **Ações** que integram os **Projetos** de cada um dos Órgãos da DHCM, tendo sempre como foco o respeito e honra do legado histórico do Exército, reconhecendo a importância dos seus valores e tradições, contribuindo assim para um forte sentimento de pertença.



4. Mapa da Atividade



5. Objetivos Setoriais

Dos Objetivos Estratégicos (OE) da DEE 2024 - 2026, a DHCM contribui com as suas competências e atribuições, diretamente para os seguintes OOp.:

OE3 - EXPONENCIAR A INOVAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DO EXÉRCITO

OOp. 3.4 – Reforçar a eficiência energética e hídrica no edifício do Exército

OE5 - CAPITALIZAR A IMAGEM E REPUTAÇÃO DO EXÉRCITO

OOp. 5.2 - VALORIZAR e PRESERVAR o património histórico e cultural (EPR: DHCM)

OOp. 5.3 - Garantir a segurança, o controlo e a qualidade

OOp. 5.4 - Reforçar a transparência e o controlo interno

Por se constituir como Entidade Primariamente Responsável (EPR) para a operacionalização do Objetivos Operacionais (OOOp) 5.2 “*Valorizar e preservar o património histórico e cultural*” a DHCM pretende desenvolver um conjunto de atividades/iniciativas, através dos seus Órgãos, nomeadamente ao nível dos Museus Militares e Coleções Visitáveis Militares, assentes no estudo e investigação, na inventariação e documentação, na segurança e conservação.

Assim, apresentam-se 5 objetivos base a desenvolver no triénio 2024-2026:

OS1 - DESENVOLVER A MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS

Implementar e integrar tecnologias inovadoras, design contemporâneo e abordagens interativas, por forma a se revitalizar as exposições, implementar soluções digitais e proporcionar uma experiência enriquecedora aos visitantes, alinhando-nos com as expectativas da sociedade moderna.

Das iniciativas a desenvolver é de destacar:

1. Implementação de projetos digitais transversais a todos os Museus Militares, nomeadamente através da atualização da plataforma de gestão de bens culturais móveis do Exército Português, o In Arte;
2. Viabilização de bilheteiras eletrónicas/online em todos os polos de visita;
3. Aquisição de modernos equipamentos de controlo das condições ambientais (temperatura e humidade), permitindo elevar o nível de conservação e preservação do património histórico-militar a um patamar de excelência;
4. Implementação de Áudio-Guias e Wi-Fi nos Museus Militares e, produção de conteúdos informativos em suporte vídeo, disponibilizados através de QR-Codes.
5. Numa fase posterior, o desenvolvimento de uma Web App, de âmbito territorial, que permita uma visão e experiência integrada de todos os Museus Militares.

OS2 - ASSEGURAR A MEDIAÇÃO

Com este objetivo pretende-se incrementar de forma decisiva a interação com o público, através de uma **estruturação de um Programa/Serviço Educativo**, com ações específicas dirigidas aos diversos públicos (escolares e não escolares) que procurem incentivar a visitação e revisitação dos espaços museológicos.

A mediação reforçará a reputação do Exército como uma **instituição comprometida com a educação cívica**, destacando a sua contribuição para o desenvolvimento cultural e intelectual da sociedade.

Dentro das iniciativas a operacionalizar, destaca-se a estruturação e disponibilização de **visitas guiadas** e **visitas temáticas**, por agendamento, em todos os Museus Militares, enquadradas com os planos curriculares dos diversos ciclos de estudo.

OS3 - PROMOVER A DIVULGAÇÃO

A promoção efetiva das atividades e iniciativas da DHCM dos Museus Militares é crucial para atrair públicos diversificados e garantir que a riqueza histórica e cultural dos Museus Militares do Exército está acessível a todos.

Neste contexto, o Eixo Estratégico da Divulgação visa fortalecer estratégias de marketing, comunicação, parcerias com instituições externas e reafirmar a presença online e digital dos Museus e suas coleções.

Das iniciativas a operacionalizar, é de destacar:

1. A dinamização da “**Rede Portuguesa de Museus Militares e Coleções Visitáveis do Exército**” – plataforma que permite a visita online dos acervos dos Museus e Coleções Visitáveis - através da atualização da plataforma **In Web**, e integração desta mesma plataforma no novo **Website dos Museus Militares**;
2. A disponibilização de **Visitas Virtuais 360** aos espaços visitáveis dentro dos Museus Militares;
3. A implementação de **Planos de Comunicação** em cada Museu Militar e a otimização de múltiplas ferramentas de comunicação externas e internas, nomeadamente a Intranet, as Redes Sociais do Exército e Museus Militares, o envio de Newsletters de forma periódica e a utilização de *E-mail Marketing* para a promoção de iniciativas.

OS4 - GARANTIR A INCLUSÃO

Assegurar condições para que se possa visitar os vários Órgãos da DHCM, de forma segura e confortável por cada um dos visitantes, independentemente das suas capacidades e limitações. Para o efeito deve ser considerado a acessibilidade como um todo: **acessibilidade física, acessibilidade social, acessibilidade intelectual e acessibilidade digital**.

A ênfase na inclusão solidificará a reputação do Exército como uma instituição que valoriza a diversidade e está comprometida em representar a diversidade da sociedade civil, e fazer-se acessível a todos os públicos.

Na área da acessibilidade física e digital, a implementação das **Visitas**

Virtuais 360 apresentam-se como uma ferramenta fundamental na disponibilização dos Museus Militares às pessoas cuja presença não é facilitada de outra forma.

OS5 - ASSEGURAR A CAPACITAÇÃO

Assegurar o investimento no **desenvolvimento profissional, atualização de conhecimentos e promoção de uma cultura de excelência**;

Garantir o acesso a um conjunto de ações de formação, promovidas por entidades internas e externas, que permitam colmatar lacunas de formação na área dos profissionais que integram os quadros civis e militares da DHCM e respetivos Órgãos.

A capacitação de recursos humanos corrobora a imagem do Exército Português como uma **instituição comprometida com a excelência profissional** e com a formação contínua dos seus quadros.

Plano de atividades a implementar:

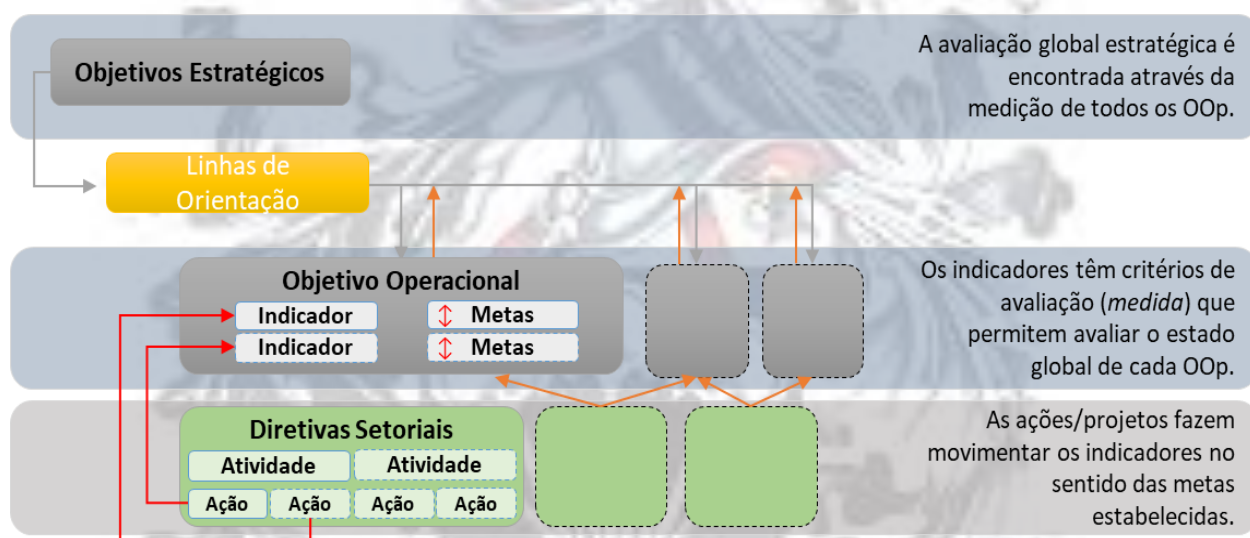
INICIATIVA	OS	MUSEU	IMPLEMENTAÇÃO					
			1º SEM 2024	2º SEM 2024	1º SEM 2025	2º SEM 2025	1º SEM 2026	2º SEM 2026
Atualização In Arte Online	MODERNIZAÇÃO	TODOS	X					
Implementação de Áudio-Guias	MODERNIZAÇÃO	TODOS	X					
Estruturação da oferta de Visitas Guiadas	MEDIAÇÃO	TODOS	X	X				
Atualização In Arte Web	DIVULGAÇÃO	TODOS	X					
Novo Website dos Museus Militares	DIVULGAÇÃO	TODOS	X					
Estruturação da Colaboração Jornal do Exército + Redes Sociais do Exército	DIVULGAÇÃO	TODOS	X					
Implementação do novo Preçário dos MM	INCLUSÃO	TODOS	X					
Estruturação e Implementação do Plano de Formação Comum para os MM	CAPACITAÇÃO	TODOS	X	X	X	X	X	X
Implementação de Visitas Virtuais 360 – fase 1	DIVULGAÇÃO	MML	X					
Implementação de Bilheteiras Online/Eletrónicas	MODERNIZAÇÃO	TODOS		X				
Implementação de Visitas Virtuais 360 – fase 2	MODERNIZAÇÃO	TODOS		X				
Implementação de Wi-Fi nos MM	MODERNIZAÇÃO	TODOS			X	X		
Implementação de sistema de monitorização - condições ambientais	MODERNIZAÇÃO	TODOS			X	X		
Melhoria da experiência de visita – Vídeos via QR-CODE	MODERNIZAÇÃO	TODOS			X	X		
Estruturação da oferta de Visitas Temáticas	MEDIAÇÃO	TODOS			X	X		
Estruturação da oferta de Ateliers Educativos	MEDIAÇÃO	TODOS			X	X		
Adaptação de Sala/Espaço para Serviço Educativo nos MM	MEDIAÇÃO	TODOS				X	X	
Projeto de Modernização – Centro de Interpretação da Batalha do Buçaco	MODERNIZAÇÃO	MML/NMB				X	X	
Estruturação e Implementação de Planos de Comunicação para os MM	DIVULGAÇÃO	TODOS			X	X		
Implementação de Conteúdos Acessível	INCLUSÃO	TODOS			X	X		
Criação de WebApp para os Museus Militares	MODERNIZAÇÃO	TODOS					X	X
Implementação de Visitas Virtuais Digitais	MEDIAÇÃO	TODOS					X	X
Implementação da Newsletter Trimestral da RepMus/MusMil	DIVULGAÇÃO	TODOS					X	
Implementação de réplicas de objetos museológicos - acessibilidades	INCLUSÃO	TODOS					X	X

6. Conceito para a operacionalização

Na sequência da metodologia estipulada, foram identificados um conjunto de atividades e ações que concorrem para os OOp. aprovados.

As atividades pretendem-se dinâmicas ao longo do tempo e agregam um conjunto de ações por afinidade, num período de tempo associado. As ações, que também se podem denominar de projetos, são iniciativas pontuais, com um objetivo e resultado claros, bem definidos no tempo e com uma data de conclusão. São as ações/projetos que fazem movimentar os indicadores nos respetivos objetivos.

No entanto, a medição da estratégia é efetuada através do controlo das ações e das movimentações dos indicadores estabelecidos para cada OOp, de acordo com o seguinte fluxograma:



7. Matriz de Indicadores e Metas

OE 3 - EXPONENCIAR a Inovação e a Modernização do Exército							
OOp 3.4 REFORÇAR a eficiência energética e hídrica no edificado do Exército							
Indicador	Designação	Descrição	Valor Referência	Metas			Tipo de Indicador
				2024	2025	2026	
3.4.01	Execução do Plano de Ação Ambiental	Descrição: Gestão ambiental Fonte de Dados: Plano de Ação Ambiental Unidade de medida: Percentagem Como medir: Grau de implementação das medidas constantes no Plano de Ação Ambiental do Exército Para quê medir: Aferir o contributo do Exército na implementação e na manutenção de sistemas de gestão ambiental Quando medir: Semestralmente Quem mede: todas as ES Quem reporta: CmdLog	n.a.	100%	100%	100%	MoP
3.4.02	Redução do consumo de água	Descrição: Uso sustentável dos recursos hídricos Fonte de dados: Relatórios de consumos, dados inseridos no SIRCAE por todas as U/E/O do Exército Unidade de medida: m3 Como medir: Consumo de água anual em m3 das U/E/O do Exército, último ano completo Para quê medir: Aferir a eficácia na implementação de medidas de gestão ambiental Quando medir: anualmente Quem mede: todas as ES Quem reporta: CmdLog	787662 m3 (ano 2022)	Redução de 5% / ano	Redução de 5% / ano	Redução de 10% / ano	MoE
3.4.03	Redução do consumo de eletricidade	Descrição: Uso sustentável dos recursos energéticos Fonte de dados: Relatórios de consumos, dados inseridos no SIRCAE pelas U/E/O do Exército Unidade de medida: kWh Como medir: Consumo de eletricidade anual, em kWh, das U/E/O do Exército, último ano completo Para quê medir: Aferir a eficácia na implementação de medidas de gestão ambiental Quando medir: Anualmente Quem mede: todas as ES Quem reporta: CmdLog	25994734 kWh (ano 2022)	Redução de 5% / ano	Redução de 10% / ano	Redução de 10% / ano	MoE

OE 5 - CAPITALIZAR a Imagem e Reputação do Exército							
OOp 5.2 VALORIZAR e PRESERVAR o património histórico e cultural							
Indicador	Designação	Descrição	Valor Referência	Metas			Tipo de Indicador
				2024	2025	2026	
5.2.01	Grau de execução do plano de atividades culturais do Exército	Descrição: Execução do Plano de atividades culturais do Exército Fonte de dados: Plano de Atividades Culturais do Exército Unidade de medida: Percentagem Como medir: Grau de execução das atividades previstas no Plano de Atividades Culturais do Exército Para quê medir: Aferir o contributo do Exército nas atividades de recolha, proteção, conservação, valorização e divulgação do património cultural e histórico-militar Quando medir: Trimestralmente Quem mede: DHCM Quem reporta: DHCM	80%	90%	90%	90%	MoE
5.2.02	N.º de utilizadores das bibliotecas e arquivos do Exército	Descrição: Quantificação do interesse do público através de acessos às bibliotecas e arquivos do Exército Fonte de dados: Órgãos culturais das UEO do Exército Unidade de medida: Número Como medir: Número de utilizadores (civis e militares) que recorrem às bibliotecas e arquivos do Exército Para quê medir: Aferir o interesse das bibliotecas e arquivos do Exército pelo público interno e externo, incluindo investigadores nacionais e estrangeiros, nas suas áreas específicas ligadas à história e cultura militar, estratégia e tática militar, relações internacionais, geopolítica e geoestratégia Quando medir: Mensalmente Quem mede: DHCM Quem reporta: DHCM	2600	3500	3500	4000	MoP
5.2.03	N.º de pedidos de pesquisa, empréstimos e acesso à base de dados das bibliotecas e arquivos do Exército	Descrição: Quantificação do interesse do público através de pedidos de pesquisa, empréstimos e acesso à base de dados das bibliotecas e arquivos do Exército Fonte de dados: Órgãos culturais das UEO do Exército. Unidade de medida: Número Como medir: Número de pedidos de pesquisa, empréstimo e acessos virtuais Para quê medir: Aferir o interesse das bibliotecas e arquivos do Exército ao público interno e externo, incluindo investigadores nacionais e estrangeiros, nas suas áreas específicas ligadas à história e cultura militar, estratégia e tática militar, relações internacionais, geopolítica e geoestratégia Quando medir: Mensalmente Quem mede: DHCM Quem reporta: DHCM	1700	3000	3500	4000	MoP

5.2.04	N.º de visitantes a Museus e locais históricos e culturais do Exército	Descrição: Quantificação do interesse do público aos museus e locais históricos e culturais do Exército Fonte de dados: Órgãos culturais das UEO do Exército. Unidade de medida: Número Como medir: Número de visitantes a Museus e locais históricos e culturais do Exército Para quê medir: Aferir o interesse na visita a centros de conhecimento e de conservação da memória coletiva e individual, associadas à História e cultura Militar Quando medir: Mensalmente Quem mede: DHCM Quem reporta: DHCM	70.000	75000	80000	80000	MoP
5.2.05	Questionários de satisfação aos utilizadores de museus, bibliotecas e arquivos	Descrição: Rácio de satisfação dos utilizadores, quanto ao acesso ao acervo do Exército Fonte de Dados: Órgãos culturais das UEO do Exército. Unidade de medida: Percentagem Como medir: % de "Muito Satisfeito" face ao número de questionários obtidos Para quê medir: Aferir o grau de satisfação do público quando interaje com os Orgãos Cultutais das UEO do Exército Quando medir: Semestralmente Quem mede: DHCM Quem reporta: DHCM	n.a.	40%	50%	60%	MoE
OOp 5.3	GARANTIR a segurança, o controlo e a qualidade						
Indicador	Designação	Descrição	Valor Referência	Metas			Tipo de Indicador
				2024	2025	2026	
5.3.04	Grau de execução do Plano de Atividades para a Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências no Exército	Descrição: Desenvolver ações de prevenção de comportamentos aditivos e dependências (CAD) com o objetivo de prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com a adição e de reduzir o número de casos positivos nos rastreios. Fonte de dados: Plano de Atividades para a Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências no Exército Unidade de medida: Percentagem Como medir: Grau de implementação das medidas constantes no Plano de Atividades para a Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências no Exército Para quê medir: Aferir o esforço do Exército no Combate às Dependências Quando medir: Semestralmente Quem mede: Todas as ES Quem reporta: CmdPess	80%	80%	80%	80%	MoE

OOp 5.4		REFORÇAR a transparência e o controlo interno					
Indicador	Designação	Descrição	Valor Referência	Metas			Tipo de Indicador
				2024	2025	2026	
5.4.01	Grau de implementação das medidas previstas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) do Exército	Descrição: Eficiência e eficácia geral das Unidades, Estabelecimentos e Órgãos no cumprimento das disposições do PPR do Exército Fonte de Dados: Relatórios dos PPR das Entidades Setoriais (ES) do Exército Unidade de medida: Percentagem Como medir: Determinar o grau de implementação das medidas preventivas, previstas no PPR do Exército Para quê medir: Aferir a implementação das medidas enunciadas no PPR do Exército Quando medir: Aquando da elaboração do Relatório Intercalar e do Relatório de Avaliação Anual do PPR Quem mede: Todas as ES Quem reporta: EME	85%	100%	100%	100%	MoE
5.4.02	Implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI)	Descrição: Medição da implementação do SCI do Exército Fonte de Dados: Relatórios das ES Unidade de medida: Percentagem Como medir: Grau de implementação das medidas descritas na Diretiva Nº 223/CEME/2023 - O Sistema de Controlo Interno no Exército, de 20NOV23 Para quê medir: Aferir a implementação das medidas previstas no SCI Quando medir: Semestralmente Quem mede: todas as ES Quem reporta: EME	n.a.	50%	75%	100%	MoE



8. Matriz de Execução

				10	12	12	12	12	11	11	11	7	7	7	7	8	Totais
Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Designação dos Projetos	Ação Projeto	Gab Dir	MML	MMP	MME	MMB	BiBEx	AHM	ArqGEx	RBA	RM	RPC	RHHM	SAP	119
OE3 – EXPONENCIAR a Inovação e a Modernização do Exército	OOp 3.4 - REFORÇAR a eficiência energética e hídrica no edificado do Exército	Execução do Plano de Ação Ambiental	3.4.01		X	X	X	X	X	X	X					X	8
		Reduzir os consumos nas redes energéticas e hídricas	3.4.02/3	X	X	X	X	X	X	X	X					X	9
OE5 – CAPITALIZAR a imagem e Reputação do Exército	OOp 5.2 - VALORIZAR e PRESERVAR o património histórico e cultural	Elaborar o “Plano de atividades culturais do Exército” e o respetivo relatório de execução	5.2.01	X													1
		Promover a utilização das redes sociais no sentido de divulgar a história e cultura militar e aumentar o número de visitantes e consulentes dos órgãos culturais do Exército	5.2.02/3/4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13
		Disponibilizar informação no âmbito dos museus, arquivos e bibliotecas no “Portal Instituições de Memória da Defesa Nacional”	5.2.02/3/4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13
		Valorizar a transmissão do conhecimento no âmbito histórico e cultural	5.2.02/3/4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		12
		Estabelecer, fomentar e apoiar a cooperação com entidades internas e externas ao Exército (protocolos, PME)	5.2.02/3/4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13
		Implementar e disponibilizar aos visitantes questionários de satisfação, para aferir o grau de satisfação dos mesmos	5.2.05		X	X	X	X	X	X	X						7
		Implementar os Objetivos Setoriais preconizados nesta Diretiva	5.2.05		X	X	X	X									4
	OOp 5.3 - GARANTIR a segurança, o controlo e a qualidade	Implementar as medidas preconizadas no Plano de Atividades para a Prevenção de Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências (CAD)	5.3.04	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13
	OOp 5.4 - REFORÇAR a transparência e o controlo interno	Implementar as medidas previstas no PPR do Exército	5.4.01	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13
		Implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI)	5.4.02	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13
		Manter atuais os planos e metodologias de trabalho	6.4.1	X	X	X	X	X	X	X	X						8

Obs.: A contribuição com projetos específicos e report de dados compete a cada Órgão ou Repartição.



Direção de História e Cultura Militar

Palácio dos Marquêses do Lavradio

1149-059 LISBOA

PORTUGAL

Email: dhcm@mail.exercito.pt | Telefone Civil: 218 815 700

exercito.pt